Nome da Instituição	**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**
CNPJ	62823257/0001-09
Data	20-08-2013 Plano de curso atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1° semestre de 2020
Número do Plano	**230**
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS

Plano de Curso para	
01. Habilitação **MÓDULO I + II + III**	**Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**
Carga Horária	1200 horas
Estágio	0000 horas
TCC	0120 horas
02. Qualificação **MÓDULO I + II**	**Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**
Carga Horária	800 horas
Estágio	000 horas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo

  Laura M. J. Laganá

- ✓ Diretora Superintendente

  Laura M. J. Laganá

- ✓ Vice-diretora Superintendente

  Emilena Lorezon Bianco

- ✓ Chefe de Gabinete

  Armando Natal Maurício

- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico

  Almério Melquíades de Araújo

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenação do Ensino Médio e Técnico

Organização:

Fernanda Mello Demai

Doutora e Mestra em Terminologia

Diretora de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Adriano Paulo Sasaki
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Ceeteps

Andréa Marquezini
Bacharel em Administração
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Ceeteps

Antonio Almeida Duarte
Licenciatura em Ciências Agrícolas
Etec Cônego José Bento

Belquice Rodrigues
Graduação em Engenharia Agronômica
Especialização em Administração Rural
Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior

Cesar Roberto Guimarães
Graduação em Zootecnia, Ciências Biológicas e Pedagogia
Especialização em Produção de Suínos e Aves
Especialização em Nutrição de Ruminantes
Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior

Claudiana Barbosa dos Santos
Graduação em Engenharia Florestal
Etec Cônego José Bento

Claudinei Meira
Bacharelado em Administração de Empresas
Licenciatura Plena em Administração de Empresas
Etec de Votorantim

Dayse Victoria da Silva Assumpção
Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti
Licenciada em Matemática, Física e Agronegócio
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega
Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental
Mestra em Física
Coordenadora de Projetos – Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso
Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pela Sistematização das Matrizes Curriculares
Assistente Técnico Administrativo II
Ceeteps

Sibila Paula Leite
Graduação em Engenharia Agronômica
Etec Cônego José Bento

Talita Trejo Silva Fernandes
Assistente Administrativo
Ceeteps

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza | SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativa e Objetivos	**06**
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	**09**
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	**10**
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	**18**
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	**95**
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	**96**
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	**98**
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	**101**
CAPÍTULO 9 Certificado e Diploma	**115**
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	**116**
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	**122**
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	**123**
PORTARIAS CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	**124**
ANEXO I Matrizes Curriculares Anteriores	**126**
ANEXO II Matrizes Curriculares Atualizadas	**130**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O agronegócio brasileiro é responsável por cerca de 1/3 de tudo que é produzido no país, o é um dos setores mais importantes da economia brasileira.

A agricultura familiar representa 80% da produção de alimentos e 40% do PIB agropecuário brasileiro. Apresenta graves problemas, como o nível insustentável de pobreza em algumas regiões, porém este setor tem grande potencial de gerar riquezas e empregos, produzir alimentos de qualidade e garantir nível de vida digna para muitas famílias.

Como a atuação do TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é bastante ampla e os principais empregadores do setor de agronegócio concentram nas regiões Sul e Sudeste.

Os processos educacionais devem preparar o profissional para a mobilidade permanente entre ocupações numa mesma empresa, entre diferentes empresas e, até mesmo para o trabalho autônomo.

Para que um país busque desenvolvimento sustentável e crescimento econômico, deverá ter políticas educacionais que venham a suprir a enorme necessidade de ter em sua sociedade trabalhadores qualificados e com competência geral e específica.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição de desenvolvimento profissional, tem como objetivo trabalhar a fim de que os profissionais que formam possam e tenham capacidade de atuar junto ao mercado de trabalho. No caso do presente currículo, trata-se do TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO que devem mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, para: saber, poder e querer mudanças quanto à introdução de inovações tecnológicas, gerencias e organizacionais, visando corrigir distorções nos elos da cadeia de negócios.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Fonte: Guia do Estudante

Http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/profissoes_271421.shtml

http.//gestaodoagronegocio.com.br/familiar

wikipedia.org/wiki/agronegocio

www.uff.br/econ/download/UFF

1.2. Objetivos

O objetivo da organização do plano de curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é basicamente o de interpretar o estado atual dos agronegócios no país com ênfase na determinação de oportunidades de inserção dos produtores ao mundo globalizado, com propostas para implementar ações considerando sua relação com linhas estratégicas, instrumentos de cooperação e tecnologias existentes.

Efetuar uma caracterização do desempenho do agronegócio no Brasil no período recente, avaliar as perspectivas futuras dessa expansão face às limitações em termos de preços, políticas macroeconômicas e problemas ambientais, bem como as políticas de desenvolvimento tecnológico, de colonização de novas áreas e de construção de infraestrutura. Interpretar as políticas de crédito, assim como os problemas ambientais gerados pelos desmatamentos.

Agronegócio é toda relação comercial e industrial envolvendo a cadeia produtiva agrícola ou pecuária. No Brasil, o termo agropecuária é usado para definir o uso econômico do solo para cultivo da terra, associado com a criação de animais. Agronegócio, também chamado de agribusiness é um conjunto de negócios relacionados à agricultura do ponto de vista econômico.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1. BRASIL Ministério da Educação. ***Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos***. Brasília: MEC: 2012. Eixo Tecnológico: "RECURSOS NATURAIS" (*site*: http://www.mec.gov.br/)

2. BRASIL Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2012 – Síntese das ocupações profissionais (*site*: http://www.mtecbo.gov.br/)

Títulos
CBO – O TÉCNICO EM AGRONEGÓCIOS não está descrito no CBO.
6120-05 - Supervisor de Produção Agropecuária

Grupo de Formulação e Análises Curriculares
Paula Souza | SP

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

O TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é o profissional que aplica técnicas de gestão e de comercialização que visam ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Idealiza ações de *marketing* aplicadas ao agronegócio. Auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural, inclusive empreendimentos da agricultura familiar. Participa de sistemas de gestão ambiental e de promoção do desenvolvimento tecnológico e social visando à qualidade e à sustentabilidade do empreendimento. Orienta produtores e trabalhadores rurais na organização de associações e cooperativas.

MERCADO DE TRABALHO

- Empreendimentos rurais; empresas agropecuárias; empresas comerciais e agroindustriais; empresas de assistência técnica, consultoria, extensão rural e pesquisa; cooperativas e associações de produtores rurais.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- apresentar as seguintes competências pessoais para:
  - trabalhar em equipe;
  - administrar conflitos;
  - demonstrar poder de decisão;
  - adaptar-se às situações;
  - observar e analisar procedimentos e situações;
  - manter-se informado e atualizado;
  - comprometer-se com seu local e tipo de trabalho;
  - comprometer-se com a qualidade ambiental;
  - comprometer-se com a qualidade da vida humana e animal;
  - comprometer-se com a qualidade e segurança do trabalho;

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

  - valorizar a inovação;
  - ser autocrítico;
  - organizar e organizar-se;
  - interagir socialmente e com a comunidade.
- analisar a viabilidade econômica de projetos agropecuários e agronegócios;
- ter uma visão crítica, investigativa e prepositiva diante dos problemas ambientais, com vistas a construir ações cidadãs;
- analisar e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos;
- analisar e utilizar adequadamente a infraestrutura da propriedade (máquinas, equipamentos, instalações e outros);
- elaborar projetos agropecuários visando à sustentabilidade do sistema;
- elaborar orçamentos;
- elaborar o Plano de Negócio de empreendimentos agropecuários;
- avaliar riscos no trabalho rural e atuar na sua prevenção e minimização;
- selecionar, classificar e utilizar informações da área por meio eletrônico;
- atuar de acordo com planos, projetos, programas, normas e legislação que regula a produção agropecuária e a conservação e uso dos recursos naturais;
- projetar e aplicar inovações nos processos de organização, monitoramento e gestão de empreendimentos rurais;
- monitorar e desenvolver atividades relacionadas ao fomento, difusão e experimentação agropecuária e avaliação de produtos agrícolas e pecuários.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ♦ Elaborar projetos, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de planos, programas e projetos nas áreas de produção agropecuária, agroindustrial e demais projetos relacionados ao desenvolvimento rural.
- ♦ Elaborar orçamentos e relatórios.
- ♦ Administrar e analisar financeiramente empreendimentos rurais.
- ♦ Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- ♦ Pesquisar, compilar e analisar dados e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos rurais.
- ♦ Atuar na comercialização e distribuição dos insumos e da produção, utilizando informações e peculiaridades do mercado para alcance de sucesso econômico.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Participar e auxiliar na implantação planos de intervenção administrativa visando à sustentabilidade do empreendimento rural.
- Avaliar máquinas e equipamentos agropecuários.
- Prospectar recursos para investimentos no agronegócio.
- Orienta o trabalho rural dentro dos princípios de saúde e segurança do trabalhador e preservação da qualidade e vida útil das máquinas e equipamentos.
- Participa e auxilia na implantação de projetos de difusão e pesquisa agropecuária.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS E COOPERATIVOS

- Pesquisa de mercado de produtos, equipamentos e insumos.
- Elaboração de projetos, planos de negócio e orçamentos.
- Monitoramento dos processos produtivos das culturas.
- Monitoramento dos processos produtivos das criações.
- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Monitoramento da captação e uso dos recursos financeiros.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.

B – ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO E CAPACITAÇÃO DO TRABALHO RURAL

- Organização de reuniões, divulgação de tecnologias e apresentação de resultados da evolução tecnológica a produtores rurais ou em eventos técnico-científicos.
- Orientação sobre a implantação de inovações tecnológicas.
- Orientação sobre a obtenção, organização e análise de dados produtivos e financeiros.
- Orientação sobre as fontes de recursos conforme disponibilidades e necessidades.

C – PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONSULTORIA FINANCEIRA AGROPECUÁRIA

- Assessoria na elaboração de projetos agropecuários e planos de negócios.
- Orientação sobre a legislação relacionada aos negócios agropecuários.
- Execução de levantamentos de dados e informações do empreendimento e do mercado a ele relacionado.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- Assessoria na seleção de tecnologias e recursos para as atividades agrícolas e pecuárias.
- Dimensionamento das necessidades de recursos materiais, físicos e financeiros, considerando as disponibilidades, o potencial e as expectativas do empreendimento.
- Controle financeiro e análise de viabilidade econômica.
- Análise da Viabilidade Econômica.

D – IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS E ATIVIDADES QUE PROMOVEM O RESPEITO AO AMBIENTE, À QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE HUMANA E ANIMAL

- Promoção do uso consciente e ambiental e sanitariamente comprometido de defensivos agrícolas.
- Adequação da atividade agrícola às normas ambientais e bem estar social, humano e animal.
- Fomento do uso de tecnologias menos impactantes e ambientalmente agressivas.
- Valorização da segurança e saúde do trabalho humano.

E – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

F – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

G – ORGANIZAÇÃO DO USO E DA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA

- Organização e monitoramento das rotinas de manutenção e limpeza de equipamentos.
- Coordenação e normatização do uso de máquinas e equipamentos.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

H – ORGANIZAÇÃO DO USO E DA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA PROPRIEDADE RURAL

- Organização de sistemas de manutenção.
- Identificação de pontos críticos tanto de ordem temporal como física para a realização de reparos e manutenção.
- Monitoramento do uso seguro e legal de instalações.

I – PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS

- Acompanhamento de pesquisas e levantamento de dados.
- Monitoramento e desenvolvimento de atividades de desenvolvimento, teste e experimentação de equipamentos e tecnologias.
- Coleta de dados e produção de relatórios.

J – FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- Orientação à aplicação e respeito às normas referentes ao processo produtivo agrícola, pecuário e agroindustrial.
- Realização de vistorias, reconhecimento de parâmetros e aplicação de normas referentes a produtos e processos agrícolas, pecuários e agroindustriais.
- Monitoramento do desenvolvimento de projetos.
- Produção de relatórios e avaliação de processos e de conformidades com normas e parâmetros referenciais.

K – COMERCIALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

- Criação e manutenção de e relacionar-se com fornecedores e compradores.
- Participação em feiras, e outros eventos comerciais e promocionais.
- Cotação de preços, controle de estoques, de pedidos de insumos e da produção.
- Negociação da logística do transporte.

L – ORIENTAÇÃO DO TRABALHO RURAL SEGURO E EFICIENTE

- Resolução de conflitos e alocação de pessoal.
- Coordenação e avaliação do trabalho de equipes.
- Orientação e monitoramento do uso de equipamentos e do respeito às normas de segurança.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS COOPERATIVOS

- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Monitoramento da captação e uso dos recursos financeiros.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.
- Participa e auxilia na implantação planos de intervenção administrativa visando a sustentabilidade do empreendimento rural.

B – MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO NA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

C – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE OLERÍCOLAS

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

O AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA é o profissional que contribui com o processo de acompanhamento e levantamento de informações sobre o processo produtivo agropecuário e auxilia na avaliação do processo quanto à interferência

ambiental e sustentabilidade, orienta o trabalho e participa das atividades de campo de experimentos agropecuários.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- Pesquisar, compilar e analisar dados e aplicar técnicas mercadológicas para aquisição, distribuição e comercialização de produtos rurais.
- Avaliar máquinas e equipamentos agropecuários.
- Prospectar recursos para investimentos no agronegócio.
- Participa e auxilia na implantação de projetos de difusão e pesquisa agropecuária.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GESTÃO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS AGROPECUÁRIOS

- Monitoramento dos processos produtivos das culturas.
- Monitoramento dos processos produtivos das criações.
- Organização e monitoramento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e qualidade da produção.

B – IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS E ATIVIDADES QUE PROMOVEM O RESPEITO À QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE HUMANA E ANIMAL

- Promoção do uso consciente e ambiental e sanitariamente comprometido de defensivos agrícolas.
- Adequação da atividade agrícola às normas ambientais e bem estar social, humano e animal.
- Fomento do uso de tecnologias menos impactantes e ambientalmente agressivas.
- Valorização da segurança e saúde do trabalho humano.

C – MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO E SANITÁRIOS DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas, equipamentos e insumos na criação.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento da criação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

D – MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE CULTURAS ANUAIS

- Análise da compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.
- Monitoramento do uso de técnicas equipamentos e insumos na cultura.
- Identificação de novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.

E – PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS

- Acompanhamento de pesquisas e levantamento de dados.
- Monitoramento e desenvolvimento de atividades de desenvolvimento, teste e experimentação de equipamentos e tecnologias.
- Coleta de dados e produção de relatórios.

F – COMERCIALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

- Criação e manutenção de e relacionar-se com fornecedores e compradores.
- Participação em feiras, e outros eventos comerciais e promocionais.
- Cotação de preços, controle de estoques, de pedidos de insumos e da produção.
- Negociação da logística do transporte.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza | SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de acordo com o que determina a Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Recursos Naturais” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

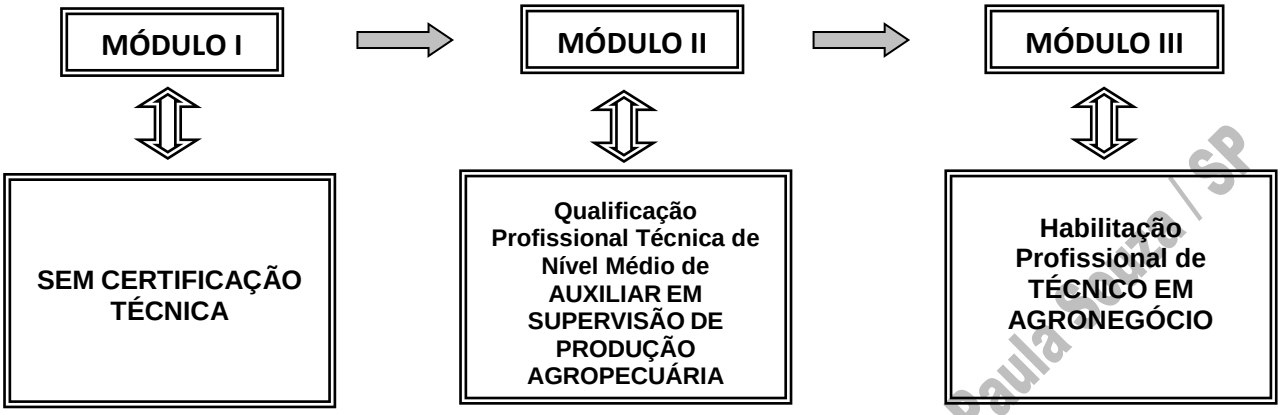
4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Economia na Agropecuária	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	50	60	50	100	100	80	80
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	50	60	50	100	100	80	80
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	00	60	50	60	50	48	40
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	**260**	**300**	**240**	**200**	**500**	**500**	**400**	**400**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Plano de Negócios no Agronegócio I	60	50	00	00	60	50	48	40
II.2 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 – Gestão da Produção Vegetal II	40	50	60	50	100	100	80	80
II.4 – Gestão da Produção Animal II	40	50	60	50	100	100	80	80
II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.6 – Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	00	60	50	60	50	48	40
II.7 – Aplicativos Informatizados II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	**260**	**300**	**240**	**200**	**500**	**500**	**400**	**400**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.2 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	50	60	50	100	100	80	80
III.3 – Legislação Rural	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 – Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	50	60	50	100	100	80	80
III.5 – Gestão Ambiental	60	50	00	00	60	50	48	40
III.6 – Coordenação do Trabalho Rural	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Administração de Recursos Materiais	40	50	00	00	40	50	32	40
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	**260**	**300**	**240**	**200**	**500**	**500**	**400**	**400**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – ECONOMIA NA AGROPECUÁRIA		
Função: Estudo e Pesquisa		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
1. Apropriar-se e utilizar de forma contextualizada os conceitos econômicos. 2. Discriminar empresas e empreendimentos agropecuários conforme conceitos econômicos. 3. Valorizar a sazonalidade como principal fator diferenciador do agronegócio. 4. Analisar atividades do agronegócio regional e sua importância. 5. Identificar oportunidades de mercado. 6. Identificar as inter-relações do agronegócio nas esferas mundiais, nacionais e locais.	1.1 Descrever conceitos econômicos de interesse para o agronegócio. 2.1 Caracterizar o agronegócio regional, e identificar oportunidades, analisando dados oficiais. 3.1 Caracterizar e diferenciar empresas rurais conforme critérios econômicos. 4.1 Classificar empresas rurais pelos critérios econômicos. 5.1 Conceituar agronegócio e globalização. 6.1 Caracterizar as influências e relações do agronegócio no mundo, Brasil e região. 7.1 Aplicar a lei da oferta e da procura e sua importância no mercado. 8.1 Conceituar inflação e deflação. 9.1 Elaborar organogramas de um empreendimento rural. 10.1 Elaborar fluxograma de um empreendimento rural.	1. Diagnóstico e análise do agronegócio local – Análise do LUPA – Levantamento Unificado da Produção Agropecuária – Secretaria da Agricultura 2. Economia: • recursos escassos x necessidades limitadas 3. Conceitos e critérios econômicos, sociais e políticos para definir atividades como principais, secundárias e potenciais no agronegócio 4. Fatores de produção e sua influência no agronegócio – trabalho, terra, capital 5. Características peculiares do setor agropecuário 6. Equilíbrio de mercado no agronegócio – oferta, demanda, inflação e deflação 7. Globalização e seus impactos no: • agronegócio mundial; • agronegócio nacional; • agronegócio regional 8. Setores socioeconômicos: • público, privado e terceiro setor 9. Política econômica, programas de crédito rural, e estoques reguladores na agropecuária

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		10. Commodities: • definição; • análise do mercado mundial das seguintes commodities: milho, carne, feijão, café, leite (maiores produtores, maiores compradores, fatores intereferentes no preço) 11. BMF – Bolsa de Mercadorias e Futuro: • definição; • funcionamento 12. Classificação da empresa rural: • quanto às atividades; • quanto à complementariedade; • quanto ao gestor; • quanto aos objetivos 13. Ambientes da empresa rural: • interferência das variáveis internas e externas 14. Estrutura organizacional da empresa rural: • fluxograma; • organograma

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.2 – GESTÃO COOPERATIVISTA E ASSOCIATIVISTA

Função: Gestão Empresarial		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
1. Identificar o cooperativismo como uma importante alternativa para conquistar oportunidades de produção e de mercado para pequenos e médios produtores do meio rural. 2. Valorizar a postura e atuação cooperativa em atividades de grupos e liderança, praticando gestão participativa, autogestão e cogestão. 3. Orientar e coordenar a organização de grupos em associações e cooperativas. 4. Realizar registros e controle financeiro e produtivo de cooperativas e associações. 5. Priorizar o comprometimento social da atividade econômica, como fator relevante para a qualidade de vida e de trabalho.	1.1 Considerar as opções associativas para otimizar os negócios. 2.1 Caracterizar cooperativismo em função de suas peculiaridades. 3.1 Diferenciar cooperativas conforme suas atividades. 4.1 Auxiliar na organização e condução de cooperativas e seus órgãos. 5.1 Atuar em grupos considerando formas cooperativas de atuação e liderança. 6.1 Organizar reuniões, assembleias e demais eventos coletivos. 7.1 Diferenciar cooperativas, associações, sindicatos e grupos de compra. 8.1 Executar as atividades de controle e registro na Cooperativa-Escola. 9.1 Identificar atividades econômicas valorizadas pela importância e comprometimento social.	1. Histórico e princípios doutrinários do cooperativismo e associativismo 2. Tipos de cooperativas 3. Características e especificidades das empresas cooperativas 4. Estrutura e funcionamento de cooperativas e associações – aspectos legais e operacionais 5. Organização do Quadro Social e comunicação cooperativa 6. Conceitos de trabalho em equipe, cooperação e autonomia pessoal 7. Gestão de empreendimentos cooperativistas: • aspectos gerais, projetos sociais e projetos econômicos 8. Formas de gestão, autogestão e cogestão: • aspectos da gestão participativa 9. Outras formas de atuação conjunta: • associações, sindicatos, grupos de compras, etc. – características, semelhanças e diferenças 10. A Economia Solidária no contexto local, regional, nacional e mundial 11. Responsabilidade social: • aspectos mercadológicos de empreendimentos da

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		economia solidária 12. A empresa Cooperativa-Escola de Alunos 13. Extensão Rural – definição e princípios

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	60	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**60 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 – GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL I

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Agrícolas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Relacionar as características do solo com os diversos fatores de formação e propriedades físicas, químicas e biológicas. 2. Caracterizar e selecionar métodos de conservação do solo e da água e suas consequências econômicas e sociais. 3. Analisar os fatores climáticos, sua importância, as formas de avaliação e controle e os efeitos nas práticas agrícolas. 4. Implantar e orientar sistemas de produção de olerícolas conforme recomendações técnicas. 5. Avaliar a produtividade de cada atividade e projeto olerícola, comparando com índices técnicos. 6. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção olerícola.	1.1 Utilizar as classes de uso do solo. 2.1 Identificar as peculiaridades físicas, químicas e biológicas do solo. 3.1 Utilizar recomendações técnicas de fertilidade e fertilização como informação e cuidado essencial para a produção do solo. 4.1 Diferenciar os tipos de erosão e seus efeitos e formas de prevenção. 5.1 Identificar o clima como importante fator de produção agrícola. 6.1 Coletar e interpretar informações climáticas básicas. 7.1 Elaborar cronograma de cultivo visando à otimização dos fatores climáticos. 8.1 Planejar e monitorar nas culturas olerícolas as atividades produtivas como propagação, semeadura e plantio, cultivo e colheita. 9.1 Coletar, registrar e utilizar dados e tabelas dos índices técnicos.	1. Solo: • formação e classificação; • horizontes; • capacidade de uso; • principais propriedades físicas, químicas e biológicas 2. Análise de solo – padrões e recomendações 3. Práticas de conservação e manejo do solo, estudo de custo/ benefício 4. Erosões – tipos, formas de controle e preservação 5. Fatores e elementos climáticos – causas e efeitos sobre as culturas de interesse 6. Dados meteorológicos: • instrumentos de coleta de dados; • processos de medição e análise; • aplicação na agricultura 7. Sistemas de produção de olerícolas: • características dos sistemas; • índices técnicos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em**	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		Laboratório* (2,5)				

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

I.4 – GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL I

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Pecuários

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Reconhecer os efeitos da domesticação e das técnicas zootécnicas como importante fator potencializador da produção animal. 2. Caracterizar sistemas de criação e suas peculiaridades e vantagens econômicas. 3. Implementar e monitorar programas de nutrição e alimentação de monogástricos e ruminantes. 4. Avaliar e monitorar diferentes explorações animais, analisando sua viabilidade. 5. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção animal.	1.1 Classificar os animais domésticos de importância econômica. 2.1 Identificar as divisões da zootecnia e sistemas de criação e suas peculiaridades. 3.1 Manejar animais domésticos de interesse econômico, nos vários sistemas de criação. 4.1 Executar programas de nutrição animal. 5.1 Executar os métodos de conservação de alimentos disponíveis na empresa rural. 6.1 Preencher fichas e planilhas de controle da atividade. 7.1 Tabular os índices obtidos e analisar os mesmos com os índices técnicos recomendados. 8.1 Executar o manejo dos animais de acordo com as especificações técnicas preconizadas.	1. Processo de domesticação 2. Definições e divisões da zootecnia 3. Bases dos sistemas de criação dos animais 4. Sistema digestivo dos animais monogástricos e ruminantes 5. Classificação dos alimentos (volumosos, concentrados, aditivos) 6. Bases da composição de alimentos: • proteína, energia, vitaminas, minerais e água 7. Dimensionamento do consumo de ração para animais doméstico 8. Princípios e métodos de conservação de alimentos para animais monogástricos e ruminantes 9. Manejo de animais de acordo com o sistema adotado para cada espécie 10. Índices zootécnicos recomendados de acordo com cada espécie/ raça 11. Gestão dos sistemas de produção zootécnica e a relação com o meio ambiente

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório***	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		(2,5)				

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

I.5 – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO RURAL

Função: Gestão de Recursos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Respeitar as normas de segurança do trabalho como essencial para garantir a integridade e saúde do trabalhador, valorizando e zelando pelo seu uso.	1.1 Aplicar as normas de segurança e saúde.	1. Conceitos de saúde e segurança no trabalho 2. Acidentes no trabalho rural (investigação e análise – riscos e danos em potenciais): • agentes mecânicos: o ferramentas, máquinas e implementos agrícolas • agentes biológicos: o animais peçonhentos, vírus, bactérias e ácaros • agentes físicos: o raios, temperatura, chuvas, ventos, radiação solar, vibração e ruídos • organização do trabalho: o sazonalidade/ sobrecarga de trabalho, relações de trabalho • agentes químicos: o defensivos agrícolas: usos e aplicação; transporte; manipulação; armazenamento; destino de embalagens/ tríplice lavagem 3. Medidas de primeiros socorros: • principais cuidados; • medidas de proteção 4. EPI no trabalho rural – tipos, funções e uso 5. NR Rurais 6. Mapas de risco: • elaboração e utilização 7. CIPATR – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural: • funções e atribuições 8. SESTR – Serviço
2. Identificar os principais riscos e as causas dos acidentes no trabalho rural.	2.1 Colocar em prática os procedimentos para prevenir acidentes.	
3. Aplicar medidas preventivas/ profiláticas, curativas/ corretivas e emergenciais de acordo com as atividades.	3.1 Respeitar as normas de segurança de acordo com as atividades a serem desempenhadas.	
4. Interpretar ordens de serviço sobre a segurança e medicina do trabalho rural.	4.1 Elaborar ordens de serviços sobre segurança e medicina do trabalho rural.	
5. Utilizar e orientar uso de defensivos agrícolas e pecuários dentro das normas legais e de segurança humana, da produção e do ambiente.	5.1 Utilizar os procedimentos corretos de manuseio dos agroquímicos/ agrotóxicos e produtos afins.	
6. Identificar as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural e monitorar sua atuação.	6.1 Selecionar e orientar uso dos EPI de acordo com a atividade.	
7. Interpretar as NR rurais.	7.1 Elaborar mapas de risco de instalações e atividades rurais. 8.1 Identificar a importância das CIPATR e SESTR na empresa rural. 9.1 Participar como membro da CIPATR e SESTR. 10.1 Cumprir às NR rurais.	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		Especializado em Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural: • atribuições e objetivos

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**60 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético-Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar os Códigos de Defesa do Consumidor, da legislação trabalhista, do trabalho voluntário e das regras e regulamentos organizacionais.	1.1 Interpretar a legislação trabalhista nas relações de trabalho. 1.2 Interpretar o Código de Defesa do Consumidor nas relações de consumo. 1.3 Identificar o papel da legislação no exercício do trabalho voluntário. 1.4 Identificar as regras e regulamentos nas práticas trabalhistas das organizações	1. Conceito do Código de Defesa do Consumidor. 2. Fundamentos de Legislação Trabalhista e Legislação para o Autônomo. 3. Normas e comportamento referentes aos regulamentos organizacionais. 4. Imagem pessoal e institucional.
2. Analisar procedimentos para a promoção da imagem organizacional.	2.1 Identificar o contexto de aplicação dos procedimentos na organização e adequá-los, considerando os critérios dos órgãos reguladores do setor de atuação. 2.2 Discernir ameaças que possam comprometer a organização. 2.3 Potencializar as oportunidades que impactem na imagem da organização e resultem em novas relações de negócios e parcerias.	5. Definições de trabalho voluntário • Lei Federal 9.608/98; • Lei Estadual nº 10.335/99; • Deliberações CEETEPS Nº1 /2004. 6. Definições e técnicas de trabalho • Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): ✓ de liderança; ✓ em equipe.
3. Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional.	3.1 Respeitar as diferenças individuais e regionais dos colaboradores no âmbito organizacional. 3.2 Identificar valores e encorajar as manifestações de diversidades culturais e sociais. 3.3 Utilizar técnicas de aprimoramento das práticas de convivência com todos os envolvidos no processo de construção das relações profissionais e de consumo.	7. Código de ética nas organizações • Públicas; • Privadas. 8. Cidadania, relações pessoais e do trabalho. 9. Declaração Universal dos Direitos Humanos, convenções e Direitos Humanos no Brasil.
4. Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.	4.1 Identificar e respeitar as ações de promoção de direitos humanos. 4.2 Aplicar procedimentos de responsabilidade social e/ou	10. Economia criativa • Conceitos, estratégias e desenvolvimento. 11. Respeito à diversidade

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	sustentabilidade na área. 4.3 Utilizar noções e estratégias de economia criativa para agregar valor cultural às práticas de sustentabilidade.	cultural e social. 12. Responsabilidade social/sustentabilidade • Procedimentos para área de “Agronegócio”.

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

I.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS I

Função: Operação de Equipamentos e Sistemas Digitais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional. 2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na *internet* e gerenciamento de dados e informações.	1.1 Identificar sistemas operacionais, *softwares* e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área. 2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de *websites*, *blogs* e redes sociais, para publicação de conteúdo na *internet*. 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.	1. Fundamentos de Sistemas Operacionais • Tipos; • Características; • Funções básicas. 2. Fundamentos de aplicativos de Escritório • Ferramentas de processamento e edição de textos: ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ mala direta; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. • Ferramentas de apresentações: ✓ elaboração de *slides* e técnicas de apresentação. 3. Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos • Armazenamento em nuvem: ✓ sincronização, *backup* e restauração de arquivos; ✓ segurança de dados. • Aplicativos de produtividade em

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		nuvem: ✓ *webmail*, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros. 4. Noções básicas de redes de comunicação de dados • Conceitos básicos de redes; • *Softwares*, equipamentos e acessórios. 5. Técnicas de pesquisa avançada na *web* • Pesquisa através de parâmetros; • Validação de informações através de ferramentas disponíveis na *internet*. 6. Conhecimentos básicos para publicação de informações na *internet* • Elementos para construção de um *site* ou *blog*; • Técnicas para publicação de informações em redes sociais: ✓ privacidade e segurança; ✓ produtividade em redes sociais; ✓ ferramentas de análise de resultados.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**60 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas

às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

I.8 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Argumentação e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.	1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.	*1. Listening* • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.
2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.	*2. Speaking* • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.
3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.	*3. Reading* • Estratégias de leitura e interpretação de textos; • Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais; • Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica. *4. Writing* • Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; *e-mails* e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		5. Grammar Focus • Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados. *6. Vocabulary* • Terminologia técnico-científica; • Vocabulário específico da área de atuação profissional. *7. Textual Genres* • Dicionários; • Glossários técnicos; • Manuais técnicos; • Folhetos para divulgação; • Artigos técnico-científicos; • Carta comercial; • *E-mail* comercial; • Correspondência administrativa.

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

II.1 – PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO I

Função: Planejamento e Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Prospectar recursos no mercado financeiro, identificando fontes de crédito. 2. Avaliar oportunidades de investimento, disponibilidades de recursos e negócios e propor escopo de Plano de Negócios.	1.1 Identificar fontes de recursos e suas características e exigias e objetivos. 2.1 Pesquisar e caracterizar programas de crédito rural. 3.1 Pesquisar e caracterizar programas de seguro rural. 4.1 Identificar e classificar custos. 5.1 Identificar oportunidades de negócio.	1. Tipos de recursos: • públicos, privados e próprios – vantagens, desvantagens, fontes e usos 2. Crédito Rural: • características e levantamento das oportunidades atuais junto aos bancos locais; • análises, oportunidades e requisitos 3. Custos: • definição e classificação; • avaliação de custos: o taxa de retorno, viabilidade e sensibilidade 4. Plano de negócios: • estrutura, objetivos e organização; • idealização do negócio; • análise da concorrência; • mercado do produto; • análise financeira da proposta; • softwares de elaboração de plano de negócios Sebrae 5. Prospecção e proposição de plano de negócio – prática: • cooperativa e escola; • análise de negócios existentes e oportunidades; • elaboração de proposta para desenvolvimento no Plano de Negócios II

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	60	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**60 Horas-aula**	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

II.2 – CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Identificar fatores preponderantes das cadeias produtivas na comercialização dos produtos agropecuários de interesse. 2. Diferenciar importância de elementos das cadeias produtivas na comercialização dos produtos agropecuários de interesse. 3. Descrever e interpretar cadeias produtivas.	1.1 Identificar mercado como fator dinâmico e regulador da comercialização da produção agropecuária. 2.1 Diferenciar valor, preço e fatores que interferem nessa relação. 3.1 Descrever as bases de quatro cadeias produtivas de importância regional. 4.1 Identificar fatores preponderantes no processo de comercialização de produtos agrícolas de interesse. 5.1 Pesquisar, detalhar e representar cadeias produtivas.	1. Mercado: • conceituação e tipos 2. Nichos de mercado: • conceituação e dinâmica 3. Conceito de valores nominais e reais 4. Microeconomia: • formadores de preços 5. Cadeias produtivas – definição e análise de uma de cada par das seguintes cadeias: • carne bovina/ suína; • leite; • milho/ soja; • café/ citrus 6. Arranjos produtivos no agronegócio 7. Sazonalidade e política governamental – interferências nas cadeias produtivas 8. Estudo das cadeias produtivas dos produtos da Etec

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 – GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL II

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Agrícolas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Utilizar defensivos agrícolas priorizando cuidados com a saúde humana, com a qualidade da produção e o respeito ambiental.	1.1 Acompanhar a aplicação adequada de defensivos agrícolas, conforme as recomendações técnicas e normas ambientais.	1. Pragas, doenças e plantas infestantes: • conceitos; • agentes causais; • efeitos econômicos, sociais e ambientais; • formas de prevenção e controle
2. Aplicar e orientar aplicação dos métodos de prevenção, erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras, avaliando os níveis de danos econômicos para a cultura.	2.1 Aplicar métodos integrados de prevenção e controle de pragas, doenças e plantas infestantes.	2. Defensivos agrícolas – conceitos, cuidados e aplicações
3. Implantar e orientar sistemas de produção de culturas anuais e perenes conforme recomendações técnicas.	3.1 Utilizar racionalmente defensivos agrícolas.	3. Controle orgânico e sustentável de pragas, doenças e plantas infestantes: • controle biológico; • defensivos orgânicos; • plantas companheiras; • plantas antagônicas; • controle integrado de pragas etc
4. Planejar e orientar as ações referentes aos tratos culturais das plantas cultivadas.	4.1 Elaborar cronograma de cultivo de culturas anuais e perenes visando à otimização dos fatores climáticos.	4. Sistemas de produção de culturas anuais: • características dos sistemas; • índices técnicos; • gestão
5. Avaliar a produtividade de cada atividade e projeto, comparando com índices técnicos de culturas anuais e perenes.	5.1 Planejar e monitorar nas culturas anuais e perenes as atividades produtivas, como propagação, semeadura e plantio, cultivo e colheita.	5. Sistemas de produção de culturas perenes: • características dos sistemas; • índices técnicos; • gestão
6. Avaliar a qualidade em todas as etapas do processo de produção em culturas anuais e perenes.	6.1 Coletar, registrar e utilizar dados e tabelas dos índices técnicos.	
7. Planejar e dimensionar a colheita.	7.11 Organizar e monitorar a colheita.	6. Colheita e pós-colheita: • fatores de controle; • destinação da produção

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

II.4 – GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL II

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos Pecuários

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Monitorar programas de seleção e reprodução animal.	1.1 Realizar as operações para a seleção e reprodução animal.	1. Sistema reprodutivo dos animais domésticos – principais características
2. Acompanhar programas profiláticos, higiênicos e sanitários.	2.1 Realizar controles e preencher planilhas de manejo reprodutivo.	2. Métodos de reprodução – inseminação artificial, IATF, transplante embrião, clonagem
3. Planejar, orientar e monitorar a obtenção da produção.	3.1 Aplicar normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização.	3. Tabelas, planilhas e registros reprodutivos
4. Preparar produtos destinados ao Mercado.	4.1 Realizar controles e preencher planilhas de manejo sanitário.	4. Biosseguridade: • manejo profilático e sanitário em animais
5. Avaliar os sistemas de produção de acordo com as normas ambientais e sanitárias.	5.1 Aplicar técnicas para obtenção e preparo da produção.	5. Métodos de produção e caracterização dos produtos zootécnicos
6. Avaliar práticas de manejo de acordo com os parâmetros do bem estar animal.	6.1 Executar os procedimentos necessários de preparo dos produtos destinados à comercialização, visando à qualidade e aparência dos produtos.	6. Abate: • conceitos, especificidades, técnicas métodos, instalações e equipamentos (noções gerais) 7. Relação de produção com o ambiente: • ambiência x produtividade 8. Princípios do Bem-Estar Animal

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.5 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Argumentação e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Agronegócio por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).	1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de **Agronegócio**, a partir do estudo de: • Indicadores linguísticos: ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação, entre outros. • Indicadores extralinguísticos: ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Agronegócio, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Agronegócio. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.	
3. Pesquisar e analisar informações da área de Agronegócio, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Agronegócio.	2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de **Agronegócio**. 3. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de **Agronegócio** • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas;
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a termologia técnico-científica da área de estudo. 5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a termologia técnico-científica.	• Avisos; • Declarações; • Recibos; • Carta-currículo; • Currículo; • Relatório técnico; • Contrato; • Memorial descritivo; • Memorial de critérios; • Técnicas de redação. 4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal) 5. Princípios de terminologia aplicados à área de **Agronegócio** • Glossário dos termos utilizados na área de **Agronegócio**. 6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos • Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). 7. Apresentação oral • Planejamento da apresentação; • Produção da apresentação audiovisual; • Execução da apresentação. 8. Técnicas de leitura instrumental • Identificação do gênero textual; • Identificação do público-alvo; • Identificação do tema;

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		• Identificação das palavras-chave do texto; • Identificação dos termos técnicos e científicos; • Identificação dos elementos coesivos do texto; • Identificação da ideia central do texto; • Identificação dos principais argumentos e sua estrutura. 9. Técnicas de leitura especializada • Estudo dos significados dos termos técnicos; • Identificação e análise da estrutura argumentativa; • Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação; • Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.6 – PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar a pesquisa como etapa fundamental do desenvolvimento da ciência e do conhecimento. 2. Participar de projetos de pesquisa, atuando como executor, na instalação do projeto, acompanhamento do campo experimental e coleta de dados. 3. Realizar pequenos projetos de pesquisa, desde sua concepção até a execução e análise.	1.1 Descrever e diferenciar os conceitos e denominações estatísticos. 2.1Organizar dados e valorizar os cuidados com sua coleta e registro. 3.1 Problematizar uma situação de pesquisa. 4.1 Desenvolver hipóteses. 5.1 Registrar metodologia de pesquisa e experimentação. 6.1 Fazer cálculos estatísticos básicos. 7.1 Interpretar resultados estatísticos. 8.1 Implantar, organizar e conduzir pesquisas, coletas de dados e campos experimentais para o desenvolvimento de testes, investigação e avaliação de atividades ligadas ao agronegócio.	1. Importância da ciência na evolução do conhecimento humano: • conceitos básicos; empirismo; observação; análise estatística 2. Pesquisa: • método científico; problema; hipótese; delineamento; ensaio; mensuração; registro; parcela; tratamento 3. Estatística: • conceituação; método estatístico; população; amostra; variáveis; estatística descritiva; estatística indutiva; distribuição de frequência; medidas de tendência; medidas de dispersão; probabilidade; controle estatístico 4. Tipos de ensaio: • estudo de caso; exploratórios; pesquisa de adição e subtração; projeto de pesquisa; determinação e delimitação do tema; formulação de hipóteses; metodologia; cronograma – definição e registro; registros e resultados; análise final

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**60 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

II.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS II

Função: Operação de Equipamentos e Sistemas Digitais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Produzir documentos como textos, tabelas e apresentações em formato digital com informações para análise de negócios agropecuários. 2. Levantar, organizar, registrar, produzir e processar informações das áreas de finanças, controle e produção e produtividade no agronegócio. 3. Identificar a presença e importância de sistemas informatizados em equipamentos utilizados na agricultura, pecuária e demais áreas do agronegócio. 4. Utilizar informações disponibilizadas por aplicativos da área financeira e administrativa do agronegócio.	1.1 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área do Agronegócio. 2.1 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para gerenciamento e tratamento das informações relativas às atividades na área do Agronegócio. 3.1 Pesquisar e produzir tabelas e gráficos para análises de produção, produtividade e preços de insumos e da produção. 4.1 Identificar e utilizar programas de gerenciamento financeiro. 5.1 Identificar e utilizar programas de gerenciamento de projetos. 6.1 Identificar e utilizar programas de gerenciamento de estoques, insumos e produção. 7.1 Identificar e utilizar programas de gerenciamento de equipamentos, animais e instalações. 8.1 Identificar e analisar o uso de sistemas informatizados em equipamentos, acessórios e sistemas produtivos específicos para a área do Agronegócio, encontrados em máquinas e sistemas utilizados na agricultura, pecuária e na agroindústria.	1. Uso da internet na pesquisa sobre informações úteis ao agronegócio 2. Uso de aplicativos de edição de texto, planilhas eletrônicas e banco de dados para gestão financeira, acompanhamento de projetos e da comercialização no agronegócio: • produção de planilhas para registro e programação; • elaboração de tabelas, organogramas e fluxogramas; • produção de gráficos de evolução de preços e da produção; • produção de banco de dados com informações locais e regionais de interesse para o Agronegócio; • uso de imagens para a geração de documentos e apresentações relacionadas a agropecuária 3. Uso de software para controle financeiro e contábil 4. Uso de software para controle de projetos e sistemas de produção 5. Uso de softwares para controle de estoque, movimentação e uso de insumos e produção 6. Uso de softwares para controle de equipamentos e de animais 7. Características e abrangência da informática nos equipamentos de produção,

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		equipamentos agrícolas e equipamentos pecuários – estudos de caso

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**60 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO

Função: Estudo e Planejamento		
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**	**BASES TECNOLÓGICAS**
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	1. Estudo do cenário da área profissional • Características do setor: ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional; • Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. 2. Identificação e definição de temas para o TCC • Análise das propostas de temas segundo os critérios: ✓ pertinência; ✓ relevância; ✓ viabilidade. 3. Definição do cronograma de trabalho 4. Técnicas de pesquisa • Documentação indireta: ✓ pesquisa documental; ✓ pesquisa bibliográfica. • Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • Documentação direta: ✓ pesquisa de campo; ✓ pesquisa de laboratório; ✓ observação; ✓ entrevista; ✓ questionário. • Técnicas de

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: ✓ questionários; ✓ entrevistas; ✓ formulários, entre outros. 5. Problematização 6. Construção de hipóteses 7. Objetivos • Geral e específicos (para quê? para quem?). 8. Justificativa (por quê?)

Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3°, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; *Softwares*, aplicativos e *EULA (End Use License Agreement)*; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

III.1 – PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO II

Função: Planejamento e Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Elaborar plano de negócio viável para captação de recursos, utilizando informações econômicas e técnicas de planejamento. 2. Avaliar a viabilidade de um negócio agropecuário.	1.1 Caracterizar ambiente interno e externo, e suas vantagens e limitações para um negócio. 2.1 Redigir o plano estratégico, reconhecendo e definindo valores, missão, objetivos e metas. 3.1 Elaborar cronograma de ações. 4.1 Utilizar o ciclo PDCA na gestão. 5.1 Fazer orçamento e análise da viabilidade econômica.	ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DEFINIDO NO COMPONENTE PLANO DE NEGÓCIOS I 1. Plano de Negócios – revisão: • definição; • importância; • estrutura 2. Estudo da viabilidade de negócios: • econômica; • técnica; • social; • ambiental; • política 3. Análise do ambiente para um empreendimento – SWOT: • interno e externo; • oportunidades e ameaças; • forças e fragilidades 4. Planejamento estratégico – valores, missão, objetivos, metas e estratégias de um negócio 5. Viabilidade econômica do projeto – orçamento: • dimensionamento; • recursos disponíveis; • custos previstos; • receitas previstas 6. Cronograma: • de atividades e recursos 7. Análise custo/ benefício

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	**Prática em**	60	**Total**	**60 Horas-aula**	**Prática em**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		Laboratório*				**Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.2 – COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Função: Planejamento da Comercialização

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Utilizar os recursos disponíveis para determinar e monitorar o valor da produção e possibilidades de comercialização. 2. Comercializar a produção utilizando os recursos disponíveis para a otimização da apresentação, da negociação e da lucratividade da produção. 3. Utilizar fatores como verticalização, e outras peculiaridades de mercado para identificar o momento ótimo para comercialização. 4. Desenvolver estratégias para agregar valor na produção.	1.1 Avaliar adequadamente a produção agrícola para comercialização. 2.1 Organizar e avaliar dados de produção e comercialização de produtos agrícolas conforme tabelas históricas. 3.1 Utilizar adequadamente embalagens para agregar valor na produção e garantir sua qualidade. 4.1 Descrever e utilizar meios de comercialização conforme disponibilidade regional e produto a ser comercializado. 5.1 Calcular custos de comercialização da produção. 6.1 Perceber a verticalização como fenômeno de mercado e importante fator de comercialização. 7.1 Propor estratégias que favoreçam a comercialização dos produtos comercializados pela Cooperativa-Escola.	1. Valor, custo e preço de produtos agropecuários 2. Histórico da variação de preços de produtos agropecuários 3. Qualidade e padronização na produção e comercialização de produtos agropecuários 4. Apresentação de produtos agropecuários – importância e técnicas 5. Embalagens para produtos agropecuários: • importância e legislação; • validade 6. Negociação: • importância e técnicas; • entrepostos e leilões; • venda conjunta; • mercado futuro 7. Noções de logística na comercialização agropecuária: • armazenamento; • transporte; • perecibilidade 8. Despesas e custos da comercialização 9. Verticalização: • conceituação; • características; • vantagens 10. Agregar valor na produção: • papel da agroindústria; • estudos de caso regionais; • possibilidades na Etec 11. Comercialização – estudo de casos de comercialização dos

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		produtos da Cooperativa-Escola com propostas de melhoria e aumento dos ganhos

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.3 – LEGISLAÇÃO RURAL

Função: Estudo e Pesquisa

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar a legislação relacionada a planejamento e gestão da empresa rural e projetos rurais. 2. Interpretar a legislação relacionada com as atividades de produção vegetal, animal e agroindustrial. 3. Interpretar e avaliar os impactos da legislação trabalhista rural do agronegócio. 4. Investigar a legislação pertinente ao agronegócio e a agricultura familiar.	1.1 Pesquisar nas fontes pertinentes as legislações e normatizações específicas relacionadas a planejamento e projetos, gestão da empresa rural e produções animal, vegetal e agroindustrial. 2.1 Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes a projetos rurais. 3.1 Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à gestão da empresa rural. 4.1 Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção vegetal. 5.1 Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção animal. 6.1 Aplicar as diversas normatizações, instruções e legislações referentes à produção agroindustrial. 7.1 Operacionalizar as atividades de acordo com as orientações da legislação sobre saúde do trabalhador rural e segurança do trabalho e trabalhista.	1. Função social da propriedade 2. Direitos e deveres das categorias profissionais: • registro profissional 3. Legislação e normas para o uso de agrotóxicos 4. Princípios da Legislação Tributária – Nota Fiscal do Produtor 5. Princípios da Legislação Fundiária – ITR 6. Princípios da Legislação Trabalhista Rural (CLT – Consolidação das Leis do Trabalho): • direitos e obrigações do empregado e empregador; • obrigatoriedade do registro na CTPS; • processos trabalhistas – vara do trabalho 7. Princípios da Legislação Previdenciária 8. Benefícios sociais para o trabalhador rural 9. Contratos agrários

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

III.4 – IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS

Função: Desenvolvimento e Execução de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Implantar projetos agropecuários considerando os recursos disponíveis e os necessários ao projeto. 2. Gerir o uso e necessidades de recursos financeiros dos projetos. 3. Otimizar e avaliar recursos na implantação de projetos agropecuários.	1.1 Avaliar a viabilidade física e econômica na implantação de projetos agropecuários. 2.1 Relacionar impactos socioeconômicos dos projetos. 3.1 Elaborar e acompanhar cronograma de atividades e responsáveis. 4.1 Elaborar fluxograma da produção. 5.1 Acompanhar uso e registrar recursos financeiros utilizados no projeto. 6.1 Gerenciar projetos por sistemas informatizados. 7.1 Registrar informações e desenvolvimento de projetos agropecuários em andamento. 8.1 Propor melhorias na gestão e desenvolvimento de projetos.	1. Análise da viabilidade do projeto: • confronto da proposta com a realidade, dos recursos disponíveis com os necessários 2. Impactos socioeconômicos: • aspectos positivos e negativos na implantação de projetos rurais 3. Seguro Rural: • características e levantamento das oportunidades atuais junto aos bancos locais; • análises, oportunidades e requisitos 4. Cronograma de atividades e responsáveis 5. Ciclo PDCA – definição e aplicações 6. Organização do fluxo de produção 7. Sistema administrativo da produção 8. Fluxo de caixa de projetos 9. Contabilidade simplificada 10. Gerenciamento informatizado de projetos rurais 11. Estudo de caso: • gestão de projetos agropecuários na Etec – registros e apresentação do projeto, avaliação econômica, diagnóstico e propostas de melhoria

Carga Horária (Horas-aula)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**100 Horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**100 Horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.5 – GESTÃO AMBIENTAL

Função: Gestão de Recursos Naturais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Avaliar recursos naturais renováveis e não renováveis e princípios do desenvolvimento sustentável. 2. Correlacionar os efeitos da exploração sobre o meio ambiente e saúde. 3. Caracterizar as consequências das intervenções em sistemas hídricos, atmosféricos e no solo. 4. Identificar fatores de desequilíbrios e os impactos resultantes da exploração do meio ambiente sobre a sustentabilidade do ecossistema. 5. Identificar as características básicas de atividades produtivas que impactam o meio ambiente: geração de resíduos sólidos; geração de efluentes, geração de emissões atmosférica, líquidos (DBO, DRO). 6. Identificar as perdas econômicas decorrentes dos riscos e impactos ambientais, inter-relacionando os aspectos econômicos. 7. Identificar os processos de degradação natural dos recursos naturais.	1.1 Caracterizar as atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não renováveis que intervém no meio ambiente. 2.1 Identificar fontes de energia renováveis e não renováveis, bem como os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais. 3.1 Caracterizar os impactos dos resíduos sólidos, líquidos e atmosféricos e dos processos naturais de degradação. 4.1 Caracterizar os processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados. 5.1 Identificar mecanismos e procedimentos de segurança e análise de riscos de processo e os princípios e características das técnicas agrícolas e avaliar seus impactos no meio ambiente. 6.1 Identificar as tecnologias aplicadas nos impactos ambientais, nas emissões atmosféricas e na sua redução. 7.1 Levantar dados qualitativos e quantitativos relativos à qualidade do meio ambiente. 8.1 Pesquisar e aplicar a legislação ambiental federal, estadual e municipal. 9.1 Identificar os elementos do AIA/ EIA/ RIMA.	1. Recursos naturais renováveis e não renováveis: • conceituação de recursos naturais e recursos naturais renováveis (RNR); • diferenciação entre recursos e condições; • importância dos RNR para o homem; • influência do homem sobre a natureza; • causas e consequências do mau uso dos RNR em nível global, nacional e regional 2. Uso sustentável dos RNR: • conceituação de desenvolvimento sustentável; • sintomas e causas gerais do uso não sustentável dos RNR; • meio ambiente e desenvolvimento: o uso e ocupação do solo; o desmatamentos provocados pela expansão/ evolução agrícola • desenvolvimento sustentável e economia de recursos; • impacto ambiental – conceitos 3. Segurança Ambiental e uso de agroquímicos 4. Legislação e Gestão Ambiental – conceitos e princípios sobre conservação e gestão dos recursos naturais: • licenciamento ambiental; • uso e destinação de resíduos; • reserva legal e área de preservação permanente; • reflorestamento;

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	10.1 Pesquisar dados técnicos e econômicos e de impactos ambientais de acordo com normas técnicas vigentes.	• recuperação de ecossistemas naturais; • crédito de carbono

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	60	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**60 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.6 – COORDENAÇÃO DO TRABALHO RURAL

Função: Gestão de Recursos Humanos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Organizar o trabalho rural, seja em atividades individuais ou de grupos de trabalho, promovendo a qualidade do trabalho e a satisfação e adequação dos participantes. 2. Liderar grupos, orientar atuações e avaliar desempenhos de trabalhadores rurais. 3. Interpretar a legislação trabalhista conforme as alternativas legais para organização do trabalho.	1.1 Comunicar-se e gerir conflitos de forma a minimizar seus efeitos indesejáveis. 2.1 Participar de grupos de forma a promover sua atuação eficiente e agradável, como líder ou liderado. 3.1 Comportar-se de forma adequada aos novos padrões empresariais. 4.1 Identificar padrões de comportamento e atitudes desejáveis nas empresas modernas. 5.1 Treinar pessoas para a atividade rural. 6.1 Monitorar a atuação de trabalhadores rurais. 7.1 Organizar o trabalho rural conforme as necessidades de projetos e empreendimentos.	1. Empregabilidade e autor-realização 2. Individualidade e coletividade: • diferenças, formas de atuação, aplicabilidade 3. Comunicação efetiva: • conflito, negociação e liderança 4. Técnicas de resolução de conflitos 5. Relações interpessoais: • tipos clássicos de comportamento em grupo 6. Empregabilidade: • perfil atual do funcionário desejado pelas empresas 7. Nova mentalidade empresarial 8. Características do empreendedor, habilidades e competências necessárias 9. Treinamento de pessoal: • métodos de treinamento; • verificação da aprendizagem 10. Controle, acompanhamento e avaliação do trabalho rural 11. Formas de contratação da mão de obra rural

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		12. Ciclo de vida das empresas 13. Formas de organização do trabalho rural: • tarefas individuais; • grupos de autogestão; • frentes de trabalho; • outras 14. Alternativas de organização do trabalho conforme a CLT: • descanso remunerado; • turnos de trabalho; • hora-extra; • banco de horas; • outros

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

III.7 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

Função: Gestão de Recursos Materiais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Organizar recursos materiais conforme suas características e uso. 2. Organizar a aquisição de recursos materiais para projetos e empreendimentos rurais. 3. Avaliar bens materiais na propriedade. 4. Adquirir, organizar, armazenar, e utilizar adequadamente recursos materiais para projetos e empreendimentos rurais.	1.1 Organizar inventário de uma atividade produtiva ou empresa. 2.1 Calcular o valor atual de recursos materiais. 3.1 Realizar controle de equipamentos e materiais. 4.1 Classificar e organizar o armazenamento de materiais. 5.1 Elaborar listas de pedidos de materiais para aquisição. 6.1 Produzir e utilizar cronograma operacional para identificar necessidades de materiais em projetos.	1. Inventário rural – estudo de caso, inventário de setores da Etec: • conceituação e classificação de inventários, itens de identificação; • função e uso do inventário 2. Avaliação patrimonial: • valor de aquisição; • valor real; • valor atual; • vida útil; • depreciação 3. Fluxograma aplicado aos materiais 4. Controle de recursos: • objetivos do controle; • classificação dos materiais – insumos, matéria-prima, equipamentos, etc.; • preservação; • tipos de controle; • sistemas para controle 5. Organização e especificação de recursos: • padronização; • codificação; • especificação 6. Almoxarifado: • funções, organização e funcionamento 7. Sistemas de aquisição de materiais e equipamentos 8. Especificação de materiais 9. Cronograma operacional
Carga Horária (Horas-aula)		

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Teórica	40	**Prática em Laboratório***	00	**Total**	**40 Horas-aula**	
Teórica (2,5)	50	**Prática em Laboratório* (2,5)**	00	**Total (2,5)**	**50 Horas-aula**	
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

IV.8 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais. 2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	1. Referencial teórico da pesquisa • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. 2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia, entre outros. 3. Escolha dos procedimentos metodológicos • Cronograma de atividades; • Fluxograma do processo. 4. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho 5. Identificação das fontes de recursos 6. Organização dos dados de pesquisa • Seleção; • Codificação; • Tabulação. 7. Análise dos dados • Interpretação; • Explicação; • Especificação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

		8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos

Observação

A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os "produtos" a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	00	**Prática em Laboratório***	60	**Total**	**60 horas-aula**	**Prática em Laboratório**
Teórica (2,5)	00	**Prática em Laboratório* (2,5)**	50	**Total (2,5)**	**50 horas-aula**	

***** Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / GP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem, e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como Design Thinking, Business Model Generation (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, na organização da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (com projetos interdisciplinares), nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

A partir de 2015, uma crescente atenção foi dada ao desenvolvimento dos professores orientadores de projetos, assim como aos professores avaliadores.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design Thinking) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências e das ferramentas e etapas de avaliação que constitui os Critérios de Avaliação utilizados para a Feteps.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

Em 2016, houve a 10ª edição da Feteps, na qual foram expostos 210 projetos de Etecs e Fatecs, 6 projetos de outros países (Chile, Colômbia, México, Peru) e 3 de instituições do Amazonas, organizados nos eixos temáticos: Artes, Cultura e Design, Gestão e Ciências Econômicas, Ciências Biológicas e Agrárias, Informática e Ciências da Computação, Tecnologia Industrial Mecânica, Tecnologia Industrial Elétrica, Saúde e Segurança, Tecnologia Química dos Alimentos, da Agroindústria e da Bioenergia, Infraestrutura, Hospitalidade e Lazer. Nesta oportunidade, foram premiados projetos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência, economia criativa, além daqueles desenvolvidos pelas unidades escolares voltados a ações sociais.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais,

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do ensino médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Em 2017, estão sendo desenvolvidos 28 projetos de Padronização, relacionados aos eixos tecnológicos: Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; Controle e Processos Industrias; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde.

Os resultados esperados para o projeto em 2017 são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
  - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos *leiautes* dos espaços físicos;

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, *leiautes* e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.

- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que os habilita a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas.

Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: "Titulações" (diplomas de graduação dos professores); "Habilitações" (cursos técnicos) e "Componentes Curriculares".

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da instituição (sistema de

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.7.1. **Orientação**

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em AGRONEGÓCIO, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em AGRONEGÓCIO, no 3º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

A explicitação da carga horária "prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, áreas de atendimento de Saúde, indústrias, fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 600 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (http://pronatec.mec.gov.br/cnct), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e a descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Coordenadoria de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
  - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
  - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
  - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
  - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
  - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <http://www.mtecbo.gov.br>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica)

4.11.10. Componentes curriculares

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva.

São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, relativos a ética e cidadania organizacional, empreendedorismo, uso de tecnologias informatizadas, comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), com o uso das respectivas terminologias técnico-científicas, que bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio).

As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Citamos a definição de “competência” que traz o artigo 6º da Resolução CNE/CEB n.º 4/99:

> “As competências requeridas pela educação profissional, consideradas a natureza do trabalho, são:
>
> I - competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;
>
> II - competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;
>
> III - competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação”. (Resolução CNE/CEB 4/99)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes.** Disponível em: <http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>. Acesso em: 9 fev. 2017.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO OPERACIONAL
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

Grupo de Formulação e Análise

CAPÍTULO 7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Titulo	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Alexandre da Silva	Ricardo					**Nutrição Animal**	Conceitos Elementares	1	Sao Paulo	Érica	9788536508412	2013
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Araujo	Massilon J					**Fundamentos de Agronegócios**		5	São Paulo	Atlas	9788597013658	2017
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Banzatto	David Ariovaldo	Kronka	Sérgio do Nascimento			**Experimentação Agrícola**		4		FUNEP	8587632710	2013
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Barbosa Filho	Antonio Nunes					**Segurança do Trabalho**	Na agropecuária e na agroindústria	1	São Paulo	Atlas	9788597008623	2017
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Calado	Antonio André Cunha					**Agronegócio**		4	São Paulo	Atlas	8522461554	2014
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Da Costa	Tonny R. Martins					**Gestão de Custos**		1	Sao Paulo	Edicon	8522901264	2016
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Dorneles	José					**Plano de Negócios**	Seu guia definitivo	2	São Paulo	Empreende	8566103017	2016
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Fogaça	Thiago K					**Conservação dos Recursos Naturais e Sustentabilidade**	um enfoque geográfico	1	Curitiba	Intersaberes	9788559723304	2017
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Gomes de Matos	Francisco					**Negociação e Conflito**		1	São Paulo	Saraiva	9788502220188	2012
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Lopes	Nei Fernandes	Lima Souza	Maria da Graça			**Fisiologia da Produção**		1	Visçosa	UFV	9788572695091	2015
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Marion	José Carlos					**Contabilidade Rural**		14	São Paulo	Atlas	9788522487615	2014
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Maximiano	Antonio César Amaru					**Introdução a Administração**		8	São Paulo	Atlas	8522462887	2011
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Mizumoto	Fabio Matuoka	Sá	Camila Dias de	Vita	Christiane Leles Rezende	**Estratégias de Comercialização no Agronegócio**	Estrutura de Mercado e Coordenação Contratual	1	Rio de Janeiro	FGV	9788522517459	2015
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	P Zimmermann	Francisco José					**Estatística aplicada à pesquisa agrícola**		1	Brasília	Embrapa		2014
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Ribeiro	Sérgio Silva					**Métodos computacionais aplicados à agricultura**		1	Rio de Janeiro	Nova Terra	8561893672	2016
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Rizzardo	Arnaldo					**Direito do Agronegócio**		1	São Paulo	Selo Editorial	9788530980962	2018
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Rolim	Antonio Francisco Martin					**Produção Animal**	Bases da Reprodução, Manejo e Sáude	1	São Paulo	Érica	8536508396	2014
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Santos	Manoel E.R.	Pilermo	M da Fonseca			**Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção**		1	Visçosa	UFV		2016

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula

									Animal						
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Slack	Nigel	Jonston	Robert	Brandon -Jones	Alistair	**Administração da Produção**		8	São Paulo	Atlas	9788597014075	2018
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Viana	João José					**Administração de Materiais**	um enfoque prático	1	São Paulo	Atlas	9788522423958	2010
Recursos Naturais	Agronegócio	Básica	Zylbersztajn	Décio	Neves	Marcos Fava	Caleman	Silvia M de Queiroz	**Gestão de Sistemas de Agronegócios**		1	Sao Paulo	Atlas	8522499144	2015

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, será feita por meio de Concurso Público e/ ou processo seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
Economia na Agropecuária	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Gestão Cooperativista e	• Administração de Empresas

Associativista	• Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Gestão da Produção Vegetal I	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola
Gestão da Produção Animal I	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agronômica • Medicina Veterinária • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Saúde e Segurança do	• Agronomia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

Trabalho Rural	• Arquitetura • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho • Segurança do Trabalho (EII) • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Ética e Cidadania Organizacional	• Administração • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Marketing • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração Geral • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais • Ciências Sociais (LP) • Direito • Economia • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia (G ou LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia • Sociologia (LP) • Sociologia e Política • Sociologia e Política (LP) • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
Aplicativos Informatizados I	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Física - Opção Informática • Física Computacional • Informática • Informática (EII) • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EII) • Programação de Sistemas (EII) • Sistemas de Informação • Tecnologia da Informação • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Web

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	• Tecnologia em Web Design
Inglês Instrumental	• Inglês (LP) • Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue - Português/ Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado/Inglês • Tecnologia em Automação Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês
Plano de Negócios no Agronegócio I	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Cadeias Produtivas do Agronegócio	• Administração de Empresas • Administração em Agronegócios • Agronomia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	• Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia de Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Gestão da Produção Vegetal II	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola
Gestão da Produção Animal II	• Agronomia • Agropecuária (EII) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agronômica • Medicina Veterinária • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	• Letras (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Linguística (G/ LP)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	• Secretariado • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo com Habilitação em Português • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado • Tecnologia em Formação de Secretário • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
Pesquisa e Experimentação Agrícola	• Agronomia • Ciência dos Alimentos • Ciência e Tecnologia de Laticínios • Ciências Agrárias (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Alimentos • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Farmácia - Alimentos • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia dos Alimentos • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agroindústria • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Alimentos • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Aplicativos Informatizados II	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Física - Opção Informática • Física Computacional • Informática • Informática (EII)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	• Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EII) • Programação de Sistemas (EII) • Sistemas de Informação • Tecnologia da Informação • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Web • Tecnologia em Web Design
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	• Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Plano de Negócios no Agronegócio II	• Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	• Administração de Empresas • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Administrativas • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentárias • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal
Legislação Rural	• Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	• Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Direito • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	• Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia de Administração Rural • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural
Gestão Ambiental	• Agrimensura (EII) • Agronomia • Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Biologia • Biologia (LP) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (LP) • Ciências com Habilitação em Biologia (LP) • Ciências com Habilitação em Química (LP) • Ciências com Habilitação em Química e Atribuições Tecnológicas • Ciências Exatas com habilitação em Química (LP) • Ciências Físicas e Biológicas (LP)

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	• Ecologia (G/ LP) • Educação Ambiental (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia Ambiental • Engenharia Cartográfica • Engenharia Civil • Engenharia de Agrimensura • Engenharia de Minas • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Civil • Engenharia de Produção de Minas • Engenharia de Produção Química • Engenharia Florestal • Engenharia Hidráulica • Engenharia Hídrica • Engenharia Industrial Civil • Engenharia Industrial de Minas • Engenharia Industrial Química • Engenharia Química • Engenharia Sanitária • Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP) • Geociência • Geociência e Educação Ambiental (LP) • Geofísica • Geografia • Geografia (LP) • Geologia • Gestão Ambiental • História Natural (G / LP) • Química • Química (LP) • Química Ambiental • Química com Atribuições Tecnológicas • Química Industrial • Saneamento (EII) • Tecnologia Ambiental • Tecnologia da Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas • Tecnologia de Produção • Tecnologia de Produção de Plásticos • Tecnologia em Construção Civil • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Edifícios • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

	• Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação • Tecnologia em Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas • Tecnologia em Construção Civil - Obras Hidráulicas • Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial • Tecnologia em Gerenciamento de Resíduos Industriais • Tecnologia em Gestão Ambiental • Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental • Tecnologia em Hidráulica e Saneamento Ambiental • Tecnologia em Materiais Poliméricos • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Processos Químicos Industriais • Tecnologia em Produção de Materiais Plásticos • Tecnologia em Química • Tecnologia em Saneamento Ambiental • Tecnologia Química • Tecnologia Sanitária
Coordenação do Trabalho Rural	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agronômica • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio • Tecnologia em Silvicultura • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia
Administração de Recursos Materiais	• Administração • Agronomia • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Tecnologia em Administração Rural

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	• Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Gestão do Agronegócio • Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Logística • Tecnologia em Logística para o Agronegócio
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	• Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agronômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio • Tecnologia em Agronegócios e Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Zootecnia • Zootecnia

O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

- Auxiliar de Docente;
- Docente.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 9 CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

O primeiro módulo não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza | SP

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 105/2011 e Indicação CEE n.º 8/2000

Processo Centro Paula Souza n.º		N.º de Cadastro (MEC/CIE)	

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araújo		
e-mail			
Telefone do diretor(a)			
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		
Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza		
Natureza Jurídica	Autarquia estadual		

Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Em funcionamento	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Presencial	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
Adamantina - Etec Eng. Herval Bellusci;	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Matutino e noturno	
2.6. Denominação do curso	
Técnico em Agronegócio	
2.7. Eixo Tecnológico	
Recursos Naturais	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante/ Subsequente e Integrado ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
Concomitante/ Subsequente: 1200	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
O Plano de Curso apresentado para a Habilitação de Técnico em Agronegócio atende aos novos sistemas de gestão da produção animal com desenvolvimento de projetos de valorização sócio ambiental e do Bem-Estar animal. Diante deste contexto é imprescindível a formação de profissionais qualificados para atuarem nas áreas de produção animal, na agroindustrial e, principalmente, na gestão dos recursos e comercialização dos produtos e serviços. A organização curricular está coerente com as competências requeridas pelos perfis da qualificação e de conclusão propostos. Os objetivos estão bem definidos e em consonância com a justificativa apresentada.	

As instalações e equipamentos propostos e as habilitações do corpo docente são adequadas ao desenvolvimento da proposta curricular.

3.2. Requisitos de Acesso

De acordo com o plano de curso“o ingresso ao módulo inicial do Curso de Técnico em Agronegócio dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente”. Ou na primeira série do Ensino Médio, quando na modalidade de ensino integrado. Portanto é oferecido nas formas articulada concomitante, subsequente e integrado ao ensino médio.

O plano ainda indica que “ o acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação”. O acesso referente a avaliação por competências adquiridas no trabalho destina-se a outros interessados em ingressar na escola.

3.3. Perfil Profissional de Conclusão

O perfil profissional do Técnico em Agronegócio apresentado está coerente com as descrições do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais e do técnico, constantes no catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

A Organização Curricular do curso prevê certificação parcial de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária (correspondente à conclusão dos Módulos I e II). Os perfis das qualificações técnicas estão claramente descritos no plano de curso e referenciados à CBO. As nomenclaturas da qualificação correspondente a ocupações existentes no mercado de trabalho

3.4. Organização Curricular

O curso está estruturado em 3 (três) módulos de 500 (quinhentas),horas cada, totalizando 1500 (mil e quinhentas) horas. Nesta carga horária estão incluídas 120 (cento e vinte) horas dos componentes curriculares Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Zootecnia e Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Zootecnia, nos módulos II e III, respectivamente.

Os componentes curriculares estão classificados por módulos e descritos em termos de competências, habilidades e bases tecnológicas. A carga horária destinada à prática profissional está indicada em cada componente. Os temas recomendados no CNCT estão incluídos na Organização Curricular como disciplina ou conteúdo curricular.

O currículo apresentado é coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para a qualificação

intermediária e para o Técnico em Agronegócio.

3.4.1. Proposta de Estágio

O plano de curso indica que o estágio supervisionado não é obrigatório para obtenção do diploma. O aluno poderá realizar estágio concomitante com o curso. Cada Unidade de Ensino dispõe de um Plano de Estágio Supervisionado, " incorporado ao Projeto pedagógico da Unidade Escolar" com "os seguintes registros: sistemática de acompanhamento, controle e avaliação; justificativa; metodologias; objetivos. Identificação do responsável pela orientação de Estágio; definição de possíveis campos/áreas para realização de estágio. A proposta de estágio atende à legislação vigente.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

O Plano de Curso indica a possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores decorrentes de:" qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno; experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno; avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional" desde que compatíveis com o perfil profissional de conclusão.

A avaliação de competências, para fins de prosseguimento de estudos, será feita "mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica". Quando for para fins de conclusão de curso, " seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011."

3.6. Critérios de Avaliação

A avaliação é entendida como "processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem". Os resultados do rendimento do aluno são expressos em menções, correspondentes a conceitos, operacionalmente definidos.

Para fins de promoção, há exigência de frequência mínima de 75%)setenta e cinco por cento) "do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo, apurada independentemente do rendimento.

Os alunos com rendimento insatisfatório poderão valer-se de recuperação contínua e do

instituto da progressão parcial.

Os critérios de avaliação indicados no Plano de Curso atendem ao Regimento Comum das ETECs do Centro Paula Souza.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos apresentadas no Plano de Curso são suficientes para desenvolver as necessidades das aulas teóricas e práticas previstas para o curso.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao disposto na Indicação CEE 8/2000, na redação dada pela Indicação CEE 64/2007.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O diploma de Técnico em Agronegócio é conferido ao aluno que cumprir com aproveitamento o "currículo previsto para a habilitação" e apresentar "certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente". Estão previstas a expedição de certificação parcial de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária aos concluintes dos módulos I e II.

As condições estabelecidas para obtenção de diploma e das certificações parciais atendem à legislação.

4. Parecer do Especialista

Após análise do Plano de Curso de Técnico em Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, situada a Rua dos Andradas, 140, em São Paulo/SP, eu, na condição de especialista e à vista do exposto no presente Parecer, manifesto-me favorável à aprovação do Plano de Curso em questão, uma vez que a Instituição de Ensino reúne as condições necessárias para a sua aprovação. Este Parecer Técnico foi emitido com base no plano de curso do Técnico em Agronegócio implantado na rede de escolas técnicas do CEETEPS. A análise das justificativas de implantação do curso em cada unidade de ensino, as condições de infraestrutura, a disponibilidade do pessoal docente e técnico e outras, que são objeto de visita técnica do especialista, serão realizadas com base na Deliberação CEETEPS nº 2/2004.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Natália Tsuzuki

RG	**73308429**	CPF	

Registro no Conselho Profissional da Categoria	

5.2. Formação Acadêmica

Zootecnista. Especialista em Agroecologia; Especialista em Processamento e Controle de Qualidade de Alimentos. Licenciatura em Biologia.
5.3. Experiência Profissional
• Docente Unidade de Ensino Escola Técnica Estadual de Piedade. • Coordenação dos cursos técnicos em Técnico em Agroecologia, Técnico em Agroindústria e Técnico em Cozinha Industrial. • Gestão da produção e comercialização fruticultura em empresa privada.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula S

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-08-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional deTÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio deAUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 20 de agosto de 2013.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “RECURSOS NATURAIS”, referente à Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-09-2013.

São Paulo, 26 de setembro de 2013.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Amneris Ribeiro Caciatori	**Sebastião Mário dos Santos**	**Sônia Regina Corrêa Fernandes**
R.G. 29.346.971-4	**R.G. 4.463.749**	**R.G. 9.630.740-7**
Supervisora Educacional	**Supervisor Educacional**	**Diretora de Departamento**

PORTARIA CETEC Nº 191, DE 26-09-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico "RECURSOS NATURAIS", da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-09-2013.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26-09-2013.

São Paulo, 26 de setembro de 2013.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 27-09-2013, seção I, página 41.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA CETEC – Nº 752, de 10-9-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Recursos Naturais", das seguintes Habilitações Profissionais:

a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
b) Técnico em Agronegócio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;
c) Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Produção Agropecuária;
d) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
e) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
f) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 10-9-2015.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação**.**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 11-09-2015, seção I, página 54.

ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR			
Eixo Tecnológico	**RECURSOS NATURAIS**	**Curso**	**TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011.
Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 191, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 41.

MÓDULO I				**MÓDULO II**				**MÓDULO III**			
Componentes Curriculares	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**		
	Teoria	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**
I.1 – Economia na Agropecuária	40	00	40	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	60	00	60	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	60	60
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	00	60	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	00	40	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	60	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	60	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	40	60	100	**III.3 –** Legislação Rural	40	00	40
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	60	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	40	60	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	60	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	60	60	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	**III.5 –** Gestão Ambiental	60	00	60
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	60	60	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	60	60	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	60	60	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60
TOTAL	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	780 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Grupo de Formação e Análises Curriculares – Centro Paula Souza / SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS	Curso	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO (2,5)

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011.
Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 191, de 26-9-2013, publicada no Diário Oficial de 27-9-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 41.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	50	00	50	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	50	50
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	50	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	50	50	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	50	50	100	**III.3 –** Legislação Rural	50	00	50
I.4 – Gestão da Produção Animal I	50	50	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	50	50	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	50	50	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	50	50	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	**III.5 –** Gestão Ambiental	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	50	50	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	50	50	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	50	50	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50
TOTAL	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	900 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	600 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO	Plano de Curso	230

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.
Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Economia na Agropecuária	40	00	40	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	60	00	60	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	60	60
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	00	60	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	00	40	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	60	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	60	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	40	60	100	**III.3 –** Legislação Rural	40	00	40
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	60	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	40	60	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	60	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	60	60	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	**III.5 –** Gestão Ambiental	60	00	60
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	60	60	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	60	60	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	60	60	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60
TOTAL	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	780 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS	Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** (2,5)	Plano de Curso	230

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004.
Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**		
	Teoria	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**
I.1 – Economia na Agropecuária	50	00	50	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	50	50
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	50	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	50	50	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	50	50	100	**III.3 –** Legislação Rural	50	00	50
I.4 – Gestão da Produção Animal I	50	50	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	50	50	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	50	50	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	50	50	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	**III.5 –** Gestão Ambiental	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	50	50	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	50	50	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	50	50	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50
TOTAL	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	900 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	600 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza

ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR			
Eixo Tecnológico	**RECURSOS NATURAIS**	**Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**	**Plano de Curso** **230**

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

MÓDULO I				**MÓDULO II**				**MÓDULO III**			
Componentes Curriculares	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**		
	Teoria	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**
I.1 – Economia na Agropecuária	40	00	40	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	60	00	60	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	60	60
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	60	00	60	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	40	00	40	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	40	60	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	40	60	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	40	60	100	**III.3 –** Legislação Rural	40	00	40
I.4 – Gestão da Produção Animal I	40	60	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	40	60	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	40	60	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	60	60	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	**III.5 –** Gestão Ambiental	60	00	60
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	60	60	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	60	60	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	60	60	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60
TOTAL	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**	**TOTAL**	**260**	**240**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	780 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.
Observação	A carga horária descrita como **prática** é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.		

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza - SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS	Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** (2,5)	Plano de Curso	230

Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 752, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 54.

MÓDULO I				**MÓDULO II**				**MÓDULO III**			
Componentes Curriculares	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**			**Componentes Curriculares**	**Carga Horária (Horas-aula)**		
	Teoria	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**		**Teoria**	**Prática**	**Total**
I.1 – Economia na Agropecuária	50	00	50	**II.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	**III.1 –** Plano de Negócios no Agronegócio II	00	50	50
I.2 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	**II.2 –** Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	**III.2 –** Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	50	100
I.3 – Gestão da Produção Vegetal I	50	50	100	**II.3 –** Gestão da Produção Vegetal II	50	50	100	**III.3 –** Legislação Rural	50	00	50
I.4 – Gestão da Produção Animal I	50	50	100	**II.4 –** Gestão da Produção Animal II	50	50	100	**III.4 –** Implantação e Gestão de Projetos Agropecuários	50	50	100
I.5 – Saúde e Segurança do Trabalho Rural	00	50	50	**II.5 –** Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	**III.5 –** Gestão Ambiental	50	00	50
I.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	**II.6 –** Pesquisa e Experimentação Agrícola	00	50	50	**III.6 –** Coordenação do Trabalho Rural	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados I	00	50	50	**II.7 –** Aplicativos Informatizados II	00	50	50	**III.7 –** Administração de Recursos Materiais	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	**II.8 –** Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	**III.8 –** Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50
TOTAL	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**	**TOTAL**	**300**	**200**	**500**
MÓDULO I **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**				**MÓDULOS I + II** Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**				**MÓDULOS I + II + III** Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**			

Total da Carga Horária Teórica	900 horas-aula	**Trabalho de Conclusão de Curso**	120 horas
Total da Carga Horária Prática	600 horas-aula	**Estágio Supervisionado**	Este curso não requer Estágio Supervisionado.
Observação	A carga horária descrita como **prática** é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.		

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza